

**Disciplina:** FCH64 *Problemas de Filosofia Contemporânea: Arte e Política*  
(disciplina obrigatória)

**Professora:** Daniel Tourinho Peres

**Horário:** Quarta-feira, das 14 às 18h

## **EMENTA**

A aproximação entre Arte e Política é um tema recorrente na filosofia. No mais das vezes, a Arte é apresentada como aquele campo de possibilidades que força os limites do real e dá novo, ou autêntico, sentido à existência. Arte e experiência estética revelam assim uma dimensão do humano que, se afirmando como liberdade, vêm opor-se à necessidade e determinações de um mundo hostil.

Partindo desse quadro mais geral, o objetivo da disciplina está em aproximar juízo político e juízo estético. Tal aproximação foi feita de modo explícito pela primeira vez por Hannah Arendt, em seu livro sobre Kant. Ela, contudo, foca a sua análise no problema da comunicabilidade do juízo de gosto, ou juízo estético. A aproximação que se fará aqui será mais ampla e mais radical. Mais ampla porque não se limita ao problema da comunicabilidade entre sujeitos distintos, mas coloca no centro da política a formação de uma subjetividade. Assim, coloca-se sob forte crítica o racionalismo político, uma vez que se põe em questão uma realidade objetiva ao qual o juízo deve corresponder.

Esse ponto abre nossa discussão para a dimensão representativa da política. Assim como a arte, política é representação, e também como na arte, a representação que não se dirige a um referente externo ao próprio jogo do representar. Um jogo, porém, como travamento é contingente e está em constante disputa. Daí que a política seja conflito e conflito quanto a limites. O que distingue uma obra de arte de um mero objeto? O que distingue uma ação desestabilizadora da oposição de um golpe de estado? O que é democracia? Quais os contornos do conceito de democracia?

Ao perguntar pelo contorno do conceito, por fim, se pretende evidenciar que conceitos políticos, os conceitos por meio dos quais pensamos a política, são conceitos em disputa, o que acaba por apontar para uma relação muito particular entre teoria e prática, de modo que os limites da política se dão a partir dos limites do pensar, mas um pensar que passa pelo movimento da imaginação, de modo a aproximar, mas sempre de modo tenso e precário, provisório, universal e singular.

## **REFERÊNCIAS PRIMÁRIAS**

A bibliografia será indicada antes do início das aulas.